

Remédios de alta complexidade serão impactados se Brasil impuser tarifas recíprocas aos EUA

“Esses medicamentos na sua grande maioria são comprados pelo Ministério da Saúde e pela saúde suplementar das subsidiárias americanas instaladas aqui”, aponta Sindusfarma

Por Ana Luiza de Carvalho, Valor — São Paulo

A tarifa de importação de 50% para produtos brasileiros, anunciada, nesta quarta-feira (9), por Donald Trump, não impacta a indústria farmacêutica brasileira diretamente, de acordo com o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma).

O presidente executivo da entidade, Nelson Mussolini, afirma que o Brasil não é exportador de medicamentos para os Estados Unidos. Há risco, porém, de encarecimento de medicamentos de alta complexidade se o governo brasileiro impuser tarifas recíprocas.

“Esses medicamentos na sua grande maioria são comprados pelo Ministério da Saúde e pela saúde suplementar [operadoras de saúde] das subsidiárias americanas instaladas aqui”, diz Mussolini.

<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2025/07/09/remedios-de-alta-complexidade-serao-impactados-se-brasil-impuser-tarifas-reciprocas-aos-eua.ghtml>

Veículo: Online -> Site -> Site Valor Econômico - São Paulo/SP